

A IMPORTÂNCIA DA ORDEM UNIDA PARA O POLICIAL MILITAR

THE IMPORTANCE OF THE UNITED ORDER TO THE MILITARY POLICE

GUILHERME, Lemes Soares da Silva¹

LUIZ, Paulo Vide²

RESUMO

A Ordem Unida é um ramo do ensino militar fundamental para alicerçar conceitos de hierarquia e disciplina, pilares fundamentais da Polícia Militar de Goiás. O objetivo do trabalho é discutir a importância da Ordem Unida para o policial militar, mostrando os aspectos positivos da Ordem Unida, bem como apresenta questões negativas. Este trabalho apresenta abordagem histórica da Ordem Unida. Foram levantados assuntos de união da tropa, espírito de corpo, motivação, chefia, disciplina, garbo militar, organização militar, padronização e sincronização de comportamento, bem como uniformidade de condutas nas atividades militares quer em solenidades civis e militares, quer em desfiles ou simples deslocamentos de serviço ou instrução. Foi constatado que a Ordem Unida fortalece no policial militar o sentimento de civismo e patriotismo. Assim, todos estes pontos citados acima são estudados ligando-se as questões práticas da Ordem Unida, porém com uma abordagem relacionada à atividade policial militar. Tais informações foram obtidas através de pesquisa bibliográfica, se atendo a livros técnicos, artigos oriundo da internet e de monografias sobre o tema Ordem Unida.

Palavras-Chave: Ordem Unida. Manual de Campanha. Polícia Militar de Goiás.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to discuss the importance of the United Order to the military police, showing the positive aspects of the United Order, as well as presenting negative issues. This work presents a historical approach to the United Order. Matters of union of the troop, body spirit, motivation, leadership, discipline, military garbo, military organization, standardization and synchronization of behavior, as well as uniformity of conducts in the military activities in civil and military solemnities, or in parades or simple ones were raised.

¹Aluno do Curso de formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, Guilherme-lemes@live.com; Goiânia-Go, Março de 2018.

²Professor orientador: Luiz Paulo Vide, Doutor professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, Goiânia -Go, Março de 2018.

displacements of service or instruction. It was verified that the United Order strengthens in the military police the feeling of civility and patriotism. Thus, all these points mentioned above are studied linking the practical issues of the United Order, but with an approach related to military police activity. Such information was obtained through a bibliographical research, if I attend to technical books, articles originating from the internet and monographs on the topic United Order.

Keywords: United Order. Campaign Manual. Military Police of Goiás

INTRODUÇÃO

A Ordem Unida constitui, atualmente, disciplina ligada ao modo de comportamento e procedimentos adotados na formação e instrução na Polícia Militar de Goiás. A filosofia de disciplina e obediência é intrínseca a Ordem Unida. Por sua vez, constitui uma disciplina que leva em conta as atividades práticas que exigem do policial militar padrões mínimos de condição física.

A Ordem Unida aplicada na PMGO tem por base o manual oriundo do Exército Brasileiro, conhecido como Manual de Campanha de Ordem Unida- C 22-5, e este Manual se ampara em outros regulamentos e leis do ramo de instrução militar, como por exemplo, o Regulamento de Continência, Honra e Sinais de Respeito das Forças Armadas – R 2, o primeiro manual trata de aspectos práticos relativos aos movimentos; enquanto o segundo, regulamenta o modo de proceder pelo qual o Militar deve realizar determinados movimentos e atitudes.

A Ordem Unida neste artigo visa analisar como ela pode influenciar o policial militar ante o serviço operacional e deveres de policial militar, fazendo, em muitos casos, um paralelo da Ordem Unida com a atividade operacional, utilizando-se para exemplificação o Procedimento Operacional Padrão – POP e o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás.

Outro ponto de análise deste artigo será os aspectos comportamentais que a Ordem Unida faz surgir ou ressaltar na conduta do policial militar, tais como a importância da ordem e disciplina para o militar; organização militar, padronização de comportamento ou sincronização; uniformidade de conduta nas atividades militares; ressaltar o sentimento de

¹Aluno do Curso de formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, Guilherme-lemes@live.com; Goiânia-Go, Março de 2018.

²Professor orientador: Luiz Paulo Vide, Doutor professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, Goiânia -Go, Março de 2018.

civismo e patriotismo, bem como abrangerá fatores de união, espírito de corpo, motivação, chefia, disciplina, garbo militar; salientando ainda fatores que afetam na motivação do PM ante suas atividades, alimentando, por conseguinte, a vibração que o PM precisa para realizar suas atividades diárias, entre outros.

Nesta conjuntura, analisará a importância de tal disciplina para a formação do policial militar, sendo que é disciplina fundamental e uma das primeiras disciplinas a ser ministrada aos alunos que ingressam na Polícias Militares, Corpo de Bombeiros Militares e Forças Armadas. Assim como os novatos, os veteranos tornam a ter aulas de Ordem Unida. Muitos militares e não militares dizem que a Ordem Unida nada serve ou acrescenta ao aprendizado do policial militar, bem como nada oferece de útil para o PM. Muitos consideram a Ordem Unida apenas uma atividade militar qualquer, sem fundamento prático quanto a atividade policial, considerando tal ensino apenas embuste, meio de ralar ou fazer cansar a tropa. Este artigo propõe debater através de estudos de livros técnicos mostrar que a Ordem Unida não serve apenas para preparar o policial para marchar ou desfilar, porém engloba muitos aspectos que é imperceptível ao militar, aspectos estes que agregará fatores importantes na vida profissional do militar.

Portanto, o propósito é refletir os benefícios da Ordem Unida para o policial militar, explicar como tal ramo da instrução militar contribui para o seu dia a dia, seja no aspecto prático da disciplina, seja ostensivamente ou administrativamente. Objetiva, também, reavivar na polícia militar sua tradição histórica, destacando a relevância da Ordem Unida quando o policial militar a aplica em público, quer nas solenidades civis e militares, quer nos simples deslocamentos de serviço, com postura enérgica e marcial, salvaguardando assim os valores militares, destacando a importância da polícia militar frente a sociedade goiana.

E, finalmente, para sustentar tudo o que foi dito no parágrafo anterior, a metodologia usada para elaboração deste artigo é a revisão de literatura. Desde o início o objetivo é a coleta de informações que sustente a importância da Ordem Unida no meio policial, ou seja, buscou-se informações em livros técnicos ou trabalhos relativos ao assunto da Ordem Unida e a influência desta na atividade policial.

REVISÃO DE LITERATURA

A ordem unida faz parte da cultura militar, está impregnada na vivência do militarismo e do polícia militar, isto é, faz parte do contexto das instituições militares.

Contam relatos que a ordem unida era praticada pelos exércitos antigos, desde os menores até os maiores, para estabelecer ordem, disciplina, estratégias de combate, meios adequados de uma tropa se movimentar no campo de batalha. Muitos povos antigos resolveram doutrinar seus grupos de guerreiros estabelecendo normas de postura, disciplina e ataque, dessa forma cada guerreiro cumpria uma função específica no campo de batalha, criando, por consequência, normas de como agir de cada lanceiro, arqueiro, escudeiro, cavaleiro, etc. A posição correta de como segurar os instrumentos de batalhas, como flechas, lanças e demais armamentos, convertendo em normas de conduta para todos os guerreiros, seja na tribo seja nos campos de guerra, estabelecendo uma padronização de procedimentos de táticas de combate (AUGUSTO; ALVES, 1997).

De acordo com Augusto e Alves (1997), o grupamento de guerra mais conhecido, os Espartanos, mestres na arte da guerra, constituíram normas de posturas e hierarquia. Seguindo no mesmo sentido do que o Exército espartano, o Império Romano era sustentado por um exército forte, organizado e disciplinado. Com o Império Romano foram criadas: a marcha triunfal, as estruturas hierárquicas e as noções elementares de ordem unidas a serem seguidas pelos soldados da época. As instituições militares ocidental se baseiam na estrutura estabelecida pelo Império Romano, processando-se nos dias atuais a mesma base, haja vista que as instituições militares possuem suas bases pautadas na disciplina e hierarquia, e, na Polícia Militar do Estado de Goiás não poderia ser diferente, conforme estabelece a lei Estadual Nº 8.033/97, que dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás:” Art. 12 - A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Polícia Militar. A autoridade e a responsabilidade crescem com o grau hierárquico” (GOIÁS, 1997).

E no que tange a organização e estruturação, todas instituições militares do ocidente aderem a Ordem Unida como disciplina fundamental do ponto de vista doutrinário (AUGUSTO; ALVES, 1997). E na PMGO a Ordem Unida é matéria base ou fundamental para a formação dos seus agentes, seja praça ou oficial.

Ordem unida reforça a importância da postura, sendo que tal aspecto é exigido nos movimentos a pé firme, em marcha e em outras ocasiões, e o militar que não tem postura quando nos treinamentos de ordem unida acaba prejudicando o desempenho do pelotão, grupamento, seção, etc., pois não haverá padronização e uniformidade nos movimentos. O policial militar, tanto em serviço como fora revela uma postura diferenciada. Nota-se o quanto a postura é importante na atividade do policial militar quando fazemos uma análise rápida das situações que exigem postura do PM, e o POP (Procedimento Operacional Padrão) disciplina em várias partes a importância disso, por exemplo no procedimento 211.03 Patrulhamento a pé:” Realizar o Policiamento a Pé com postura e

compostura”. Sendo que o POP considera possibilidade de erro não manter a postura em vários procedimentos, por exemplo nos 201.02, Possibilidade de Erro 4 e 202.02, Possibilidade de Erro 2 (GOIÁS,2014).

Do ponto de vista policial, conforme ensina o POP (GOIÁS,2014,p.104),postura é:”a posição do corpo, atitude, disposição, aspecto físico. Na concepção policial, é o posicionamento do integrante da guarnição capaz de gerar uma sensação de segurança à população.”

A ordem unida desperta no policial militar, seja moderno ou antigo, o conceito de disciplina e obediência ao atender aos comandos com rapidez e energia, em suma, disciplina de atender com exatidão os comandos, e tais aspectos acaba refletindo no policial militar durante o serviço, e lembrando que o militar sempre estará subordinado a algum superior, e isto compreende tanto os oficiais quanto os praças, e, constantemente, haverá uma ordem ou missão a ser cumprida, por isso da importância do policial está consciente dos deveres de disciplina e obediência a todo instante. Sobre este assunto o Manual de Campanha - Ordem Unida (2000), afirma o seguinte:

A disciplina é a força principal dos exércitos. A disciplina, no sentido militar, é o predomínio da ordem e da obediência, resultante de uma educação apropriada. A disciplina militar é, pois, a obediência pronta, inteligente, espontânea e entusiástica às ordens do superior. Sua base é a subordinação voluntária do indivíduo à missão do conjunto, do qual faz parte. A disciplina é o espírito da unidade militar (p.1-2).

A Polícia Militar de Goiás, é força auxiliar do exército, consoante artigo144, p 6ºda CF/88. Herdou muitas características do exército brasileiro, sendo uma delas a Ordem Unida, o Regulamento de Continência (RCONT) e os valores militares. Cabe-nos, portanto, examinar o valor da Ordem Unida no que toca aos valores militares (patriotismo, civismo, espírito de corpo, etc). E a ordem unida contribui para fortalecer, não só entre seus pares, mas entre os civis, ou melhor dizendo, entre a sociedade, esses valores militares. O patriotismo é intrínseco ao Policial Militar e ele o manifesta o quando em solenidades, em datas festivas e comemorativas, e como é característica, tais eventos são marcados por apresentações com grandes marchas ou apresentações de tropa com aspecto marcial e enérgico ,demonstrando sentimentos de amor e abnegação a pátria, bem como quando procede o juramento de compromisso de honra à pátria até com o sacrifício da própria vida, como exige o Art. 31 do Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás, que diz:

Todo cidadão após ingressar na Polícia Militar mediante inclusão, matrícula ou nomeação, prestará compromisso de honra, no qual afirmará a sua aceitação consciente das obrigações e dos deveres Policiais-Militares e manifestará a sua firme disposição de bem cumpri-los (GOIÁS,1975).

Conforme estudo do Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército - Valores, Deveres e Ética (2002), voltado para o tema Ordem Unida, constata-se que esta eleva o civismo dos seus membros quando: cultua os símbolos nacionais, participa de solenidade cívico- militares, comemora datas históricas, cultua os patronos e heróis, neste último caso, preservando a memória militar e, quando oportuno, fazendo apologia aos valores cívicos, despertando entusiasmo e civismo no público.

O espírito de corpo é outro valor militar que a ordem unida fortalece no policial militar mediante gritos de guerra, canções militares, uso de distintivo e condecorações regulamentares, lemas evocativos e, o principal, do culto aos valores e as tradições de sua organização que faz reforçar na mente do policial que ele pertence a uma instituição de glória e moral (BRASIL, 2002).

Outra matéria pertinente ao policial militar e que faz ligação com a Ordem Unida e, ao mesmo tempo, aos valores militares, é a continência. Os valores militares são ressaltados pelo militar quando reverencia com a continência a bandeira nacional, o hino, as autoridades militares ou civis (BRASIL, 1997). Menciona-se ainda que a continência é a saudação prestada pelo militar e pode ser individual ou da tropa, conforme artigo 14 do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (1997). Neste caso. Percebe-se a importância de saber executar a continência conforme ensina o Manual de Campanha C22 - 5, uma vez que o policial militar estará durante toda sua carreira policial envolvido com outros militares e eventos que precisarão da atenção do militar para este ponto, e para se realizar uma continência correta ensina o Manual de Ordem Unida C- 22 – 5 (2000) da seguinte forma:

Sem cobertura - em movimento enérgico, leva a mão direita, tocando com a falangeta do dedo médio o lado direito da fronte, procedendo similarmente ao descrito acima. Com cobertura, em movimento enérgico, leva a mão direita ao lado da cobertura, tocando com a falangeta do indicador a borda da pala, um pouco adiante do botão da jugular, ou lugar correspondente, se a cobertura não tiver pala ou jugular; a mão no prolongamento do antebraço, com a palma voltada para o rosto e com os dedos unidos e distendidos; o braço sensivelmente horizontal, formando um ângulo de 45° com a linha dos ombros; olhar franco e naturalmente voltado para o superior. Para desfazer a continência, abaixa a mão em movimento enérgico, voltando à posição de sentido (p.2-2).

A Ordem Unida proporciona ordem e organização a uma tropa ou grupo de pessoas, seja este pequeno ou grande (BRASIL, 2002). Estabelece padrão a tropa, ou seja, evita que a tropa fique postado de qualquer forma, de modo que não fique desorganizada, seja em qual lugar for. Facilitando, também, o controle da tropa por parte de quem comanda,

pois a tropa não está desorganizada e dispersada, facilitando também a comunicação e o repasse de informações do comandante aos seus comandados, e destes com o comandante.

A Ordem Unida desenvolve no militar ter controle sobre sua tropa, bem como favorece mantê-la um corpo unido, seja no ambiente em que estiver. Dessa forma, despertando no militar a ideia de unidade e controle sobre os seus pares, pois é sabido que uma tropa sem controle e sem unidade está fadada ao fracasso em suas missões. A desordem favorece o caos. Uma tropa sem união, está sujeita a padecer frente a qualquer situação em que o combatente militar precise agir, de outra forma, os membros de uma tropa consciente do espírito de unidade sabe que isto auxilia numa melhor execução de movimentos, apresentação, deslocamento, etc. Sem contar que a desunião de uma tropa reflete em quem a ver, causando uma visão depreciativa a respeito de tal tropa.

Segundo o Manual de Campanha (C-22) , a Ordem Unida concorre para a atividade de comando, chefia e liderança. É uma experiência e oportunidade para trabalhar no policial militar as características de chefe e líder, visto que na atividade policial se faz necessário ter uma atuação ativa, firme, de união, de motivação, aspectos estes necessários e que são exercidos nas atividades de ordem unida. Neste sentido assevera o Manual de Campanha - Ordem Unida:

Os exercícios de Ordem Unida constituem um dos meios mais eficientes para se alcançar aquilo que, em suma, consubstancia o exercício da chefia e liderança: a interação necessária entre o comandante e os seus subordinados. Além do mais, a Ordem Unida é a forma mais elementar de iniciação do militar na prática do comando. É comandando, na Ordem Unida, que se revelam e se desenvolvem as qualidades do líder. Ao experimentar a sensação de ter um grupo de homens deslocando-se ao seu comando, o principiante, na arte de chefia, desenvolve a sua autoconfiança, ao mesmo tempo que adquire consciência de sua responsabilidade sobre aqueles que atendem aos seus comandos, observadores mais próximos das aptidões que demonstra. Os exercícios de Ordem Unida despertam no comandante o apreço às ações bem executadas e ao exame dos pormenores. Propiciam-lhe, ainda, o desenvolvimento da sua capacidade de observar e de estimular a tropa (BRASIL.2002).

Na atividade policial a voz de comando é importante, é necessária uma voz firme e clara, conforme exemplifica o POP no procedimento 203.05, sequencias de ações número 4:” Verbalizar através de um comando de voz firme, alto e claro: “Polícia! Parado(s)!” (GOIÁS,2014, p.114), eis outro benefício exercitado na ordem unida, sendo que Vozes de comando é a forma pela qual o comandante de um pelotão, companhia, fração ,etc., repassa verbalmente, de forma padronizada, o que deseja. A este respeito o Manual de Ordem Unida do Exército, C-22 diz: “. A voz constitui o meio de comando mais empregado na Ordem Unida. Deverá ser usada, sempre que possível, pois permite execução simultânea e imediata”. (2002, p 1-10) No mesmo sentido, e a título de complementação, o Manual de

Campanha C7- 5 do Exército Brasileiro ressalta: “Os comandos a voz deverão ser transmitidos de modo a serem ouvidos por toda tropa comandada” (1975, p 1-3).

De acordo com o Manual de Ordem Unida – C22 – 5 (2000), a voz de comando consiste em: voz de advertência, comando propriamente dito e voz de execução, logo no decorrer do treinamento de ordem unida o militar desenvolve uma voz de autoridade e comando, que serão necessários na rua quando for abordar um suspeito ou criminoso, ou quando for precisar intervir numa situação que requer uma voz mais ativa, por exemplo, separar pessoas que estão discutindo.

Um aspecto de grande relevância é a questão da Ordem Unida despertar o sentimento de confiança, entusiasmo e desenvoltura entre a tropa, e o Manual de Ordem Unida, C – 22 -5, relata tal fato, dizendo:” Os comandos em conjunto auxiliarão a dominar a insegurança, a timidez e a falta de desenvoltura dos homens, concorrendo para o desenvolvimento da confiança e do entusiasmo”(2000, p.1-12). Neste interim é patente que para fazer um bom desfile, uma boa marcha, igualmente um bom serviço na atividade de policial militar é necessário confiança no profissional que está ao seu lado, sabendo que o mesmo vai dar o melhor de si para que tudo ocorra bem, e vice versa, procedendo com segurança e desenvoltura frente aos problemas que poderão surgir. Quando um pelotão ou fração está em forma e preparando-se para marchar, cada membro sabe o que fazer e esperar que cada um faça também, sabendo que ele faz parte de um todo de forma padrão e uniforme.

A Ordem Unida propicia facilidade no deslocamento da tropa e consiste em movimentos padronizados, tais movimentos dar uma direção organizada, objetiva e harmoniosa para determinada tropa, bem como facilita posicionar a tropa em desfiles, solenidades etc., situações que policiais militares vivenciam diariamente em sua profissão.

Outra consequência da ordem unida, inclusive se bem executada, é o padrão nos movimentos que são comandados, seja o militar parado ou em movimento. Ordem Unida requer do militar movimentos rápidos e com o máximo de eficácia, e neste aspecto a uniformidade é outro aspecto essencial para Ordem Unida, uma vez que uma tropa que possui regularidade em seus movimentos obterá maior êxito na missão que for cumprir (BRASIL,2000). Nota-se que padrão de movimentos, eficácia, rapidez, uniformidade são aspectos citados neste parágrafo e que são exigidos do policial militar quando em serviço,

Continuando a análise relativa aos benefícios que a prática da Ordem Unida favorece ao policial militar, outro aspecto importante é a da melhora da percepção e atenção,

oriundo da situação de alerta que o militar precisar ter para executar algum comando que poderá ser ordenado, despertando no policial um estado de alerta, de atenção, itens esses importantes para o cotidiano do policial militar.

A Ordem Unida requer do comandante zelo pela sua tropa, cuidados inerentes a serem tomados para que a tropa ou membros dela não sofram quando foram executar determinados exercícios. Alguns cuidados precisam ser levados em consideração, dependendo do tipo de instrução que for executar, será necessário do comandante voltar a atenção da tropa para questões como alimentação adequada, horas de exposição ao sol, chuva, quantidade que caminhará, marchará, etc.; tais aspectos citados se enquadram ao policial militar no seu cotidiano. Sabemos que um comandante precisa prever situações adversas que poderão recair sobre sua tropa, um exemplo disso encontramos no POP, no processo 406, procedimento 406.01, nas Atividades críticas a seguir:" 1. Definição do comando, coordenação e controle da operação; 2. Planejamento detalhado das ações a serem desenvolvidas; 3. Estrutura logística da operação;" (GOIÁS, 2000, p. 236) .

Na instrução de Ordem Unida o policial precisar está atento para escutar as vozes de advertência, de comando e de comando propriamente dito para proceder corretamente os movimentos, e no que tange à atividade de rua desempenhada pelo policial, este deverá está atento ao que ocorre em sua volta quando em patrulhamento, o POP ensina que é uma possibilidade de erro agir com desatenção em vários casos (GOIÁS, 2013).

A Ordem Unida tem importância tanto no âmbito interno, como no processo de formação do policial, como no âmbito externo, na sociedade. Faz parte da atuação do policial militar participar de desfiles, solenidades, sejam civis ou militares. A beleza, coesão e a vibração da marcha exposta ao público em um desses eventos causa grande admiração por parte de quem assiste; e outro fator importante da Ordem Unida para o policial militar é o fato de que em diversas ocasiões o policial militar precisa desfilar ou participar de uma solenidade que será necessário marchar, e a ordem unida o possibilita fazer isso com destreza e maestria. Despertando no policial o dever de responsabilidade com sua aparência e vestimenta, pois o preparo começa desde do treinamento para marchar bem, até a preparação da farda adequada para cada ocasião em que o policial irá desfilar. O Manual de Campanha de Ordem Unida (C 22 - 5) complementa ao afirmar que:

A Ordem Unida não tem somente por finalidade fazer com que a tropa se apresente em público com aspecto marcial e enérgico, despertando entusiasmo e civismo nos espectadores, mas, principalmente, a de constituir uma verdadeira escola de disciplina e coesão. A experiência tem revelado que, em circunstâncias críticas, as tropas que melhor se portaram foram as que sempre se destacaram na Ordem Unida. A Ordem Unida concorre, em resumo, para a formação moral do soldado (BRASIL, 2000, p.1-4).

A Ordem Unida cumpre um papel importante na organização física quando analisamos a melhora na coordenação motora. É evidente que com prática dos movimentos de Ordem Unida há uma melhora na capacidade de coordenar os movimentos do corpo, em tempo e espaço apropriado. Já é sabido da importância do córtex cerebral e do cérebro como fatores importantes para aquisição de novos aprendizados e habilidades. Explica com propriedade Romeu J. Gonçalves:

O cérebro recebe informações ao ocorrer um estímulo motor, independente da origem desse estímulo. Por exemplo, é iniciado um movimento voluntário, como suspender uma arma. Os impulsos são transmitidos inferiormente através do trato piramidal, a fim de exercitar os músculos apropriados. Os impulsos são transmitidos também simultaneamente para o cérebro.

Quando os sinais chegam aos músculos, os proprioceptores(fusos musculares, órgãos tendinosos de golgi e receptores articulares) enviam o sinal suspender de volta ao cérebro, o qual, a seguir, compara os dois conjuntos de informações e elabora um impulso(fator de correção) a partir do córtex motor, onde foi iniciado o estímulo origina; a seguir, o movimento é executado” (GOIAS, 1991, p. 17).

Ordem Unida como disciplina para formação desde o aluno soldado até o mais alto oficial.

O trabalho de monografia intitulado “Normatização da Ordem Unida a Pé Desarmado e Armado de Fuzil na PMGO”, elaborado pelos capitães Augusto Juverson Augusto de Oliveira – Cap PMGO e José Rivaldo Alves Marinho, – 1997, cuja pesquisa foi no sentido de normatizar a disciplina de ordem unida na PMGO. Não é de hoje que tal objetivo é visado, é de fundamental importância ter um regulamento de ordem unidade próprio da PMGO, pois segundo os autores evitariam improvisações e subjetivismo na disciplina em questão, resultando numa uniformidade na prática nas diversas unidades da corporação. E em sua pesquisa de campo, feita mediante questionário, foi perguntado se a PMGO deveria ter normas próprias de Ordem Unida, sendo que 78,8% responderam favoravelmente, enquanto, 21,22% responderam negativamente (AUGUSTO; ALVES,1997).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Serão procedidas análises pertinente a Importância da Ordem Unida para PMGO, tal estudo teve amparo no processo de revisão de literatura, cujo várias obras alicerçaram este artigo.

HISTÓRICO DA ORDEM UNIDA

Buscou-se uma abordagem histórica da Ordem Unida estabelecendo a base histórica deste trabalho, conforme o C 22-5, Manual De Ordem Unida do Exército Brasileiro. A história da Ordem Unida remonta ao tempo de exércitos antigos, cujas armas e técnicas de batalhas eram rudimentares, porém a civilização evoluiu, e por conseguinte, este ramo da disciplina militar também, se tornando atualmente disciplina fundamental em qualquer escola ou ambiente militar.

FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORDEM UNIDA

A Ordem Unida tem por objetivo um treinamento que estabeleça não só um modo de postura corporal, porém uma criação de uma comportamento de coletividade e de união aos policiais militares. E consoante o Manual C 22-5, tal disciplina visa: “a obtenção de determinados padrões coletivos de uniformidade, sincronização e garbo militar” (2002, p 1-2).

ORDEM UNIDA PROMOVE CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA

A Polícia Militar tem como base fundamental a disciplina, junto com a hierarquia. Ressalta-se das obras analisadas que a Ordem Unida fortalece na tropa da Polícia militar a ideia de organização, disciplina e obediência, conforme relata o Manual de Campanha - Ordem Unida (2000), ao dizer:

A disciplina é a força principal dos exércitos. A disciplina, no sentido militar, é o predomínio da ordem e da obediência, resultante de uma educação apropriada. A disciplina militar é, pois, a obediência pronta, inteligente, espontânea e entusiástica às ordens do superior (p.1-2).

Correspondendo ao que foi citado, o Cerimonial Militar do Exército. VM – 10 corrobora no mesmo sentido, julgando a Ordem Unida um meio de proporcionar ordem e organização a uma tropa ou grupo de pessoas, seja este pequeno ou grande (BRASIL, 2002).

PATRIOTISMO E CIVISMO RESSALTADO PELA ORDEM UNIDA

Sobre o tema patriotismo e Civismo, O Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército Valores, Deveres e Ética Militares (VM 10), apresentou fundamentos relevantes sobre patriotismo, civismo e espírito de corpo, sendo que, a Polícia Militar de Goiás, com

base no militarismo, preza por tais valores militares. O Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, corrobora em entendimento ao Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército, sendo que é um importante fonte de conhecimento prático quando se fala em exercer o patriotismo e o civismo, pois esta obra trabalha a parte prática de assuntos envolvendo o militarismo e liga-se ao exercício do patriotismo e civismo, conforme Art. 26 do RCONT:

Ao fazer a continência para a Bandeira Nacional integrante de tropa formada e parada, todo militar que se desloca, faz alto, vira-se para ela e faz a continência individual, retomando, em seguida, o seu deslocamento; a autoridade passando em revista à tropa observa o mesmo procedimento.

POSTURA POLICIAL REFORÇADA PELA ORDEM UNIDA

O POP Procedimento Operacional Padrão da PMGO apresenta a postura correta que o policial precisa ter, POP (GOIÁS,2014,p.104),postura é:”a posição do corpo, atitude, disposição, aspecto físico. Na concepção policial, é o posicionamento do integrante da guarnição capaz de gerar uma sensação de segurança à população.” E o C22- 5, mais conhecido como Manual de Ordem Unida do Exército, explica que a Ordem Unida auxilia o PM a manter-se com uma postura adequada, neste ponto O C 22-5 é bem claro ao dizer: “Assim, na apresentação a um superior, no cumprimento de ordens, nas formaturas diárias etc., deverão ser exigidas correção, postura, energia e vivacidade nas posições e deslocamentos” (2002, p 2-1).

Em suma, a Ordem Unida presa pela postura do militar resultando em comportamentos exteriores, cujo exercício influenciará na apresentação corporal, seja individual ou coletiva, marcando a figura e iconografia de um militar. E durante a atividade policial a postura, isto é, a atitude e disposição do corpo, é fundamental, conforme disciplina o POP (Procedimento Operacional Padrão), pois se faz necessário uma postura ativa e adequada para exercer com êxito a atividade de polícia ostensiva.

CHEFIA E LIDERANÇA(ORGANIZAÇÃO)

O C- 22 – 5, Manual de Ordem do Exército relata a importância do desenvolvimento do militar, iniciante ou não, na chefia e liderança, arguindo que a Ordem Unida favorece tais aspectos, dizendo que é: “um dos meios mais eficientes para se alcançar

aquilo que, em suma, consubstancia o exercício da chefia e liderança: a interação necessária entre o comandante e os seus subordinados” (2002, p 1-4).

ASPECTO FÍSICO DA ORDEM UNIDA

O trabalho de Monografia intitulado” Ordem Unida da PMGO Proposta”, levanta a importância do córtex cerebral e do cérebro para a prática dos movimentos de Ordem Unida, resultando na melhora da coordenação motora do policial militar ao realizar os movimentos de Ordem Unida e , por consequência, influenciará positivamente na profissão do militar, bem como na vida civil.

CONCLUSÃO

A Ordem Unida é uma disciplina pertencente a grade curricular da Polícia Militar de Goiás. Sua prática remonta os tempos mais antigos, sendo até hoje conferida atenção especial nas escolas militares. Como todo ramo do ensino, a Ordem Unida sofreu evoluções em seu conteúdo teórico e prático. Evidenciou-se que a Ordem Unida trabalha no militar questões de postura ,de ordem, de organização, de disciplina e obediência por parte da tropa, bem como inculca princípios cívicos, patrióticos e moral no policial militar. Recai no Policial Militar, portanto, o compromisso de executar bem a chefia e liderança, executar com garbosidade movimentos de Ordem Unida em desfiles e apresentações da Polícia Militar, em contrapartida muitos policiais militares consideram que a Ordem Unida não ajuda o militar em nada, servindo apenas para levar o militar a exaustão fisicamente, embora comprovou que os movimentos de Ordem Unida auxiliam no aspecto físico e coordenação motora .

Por tais motivos, a Ordem Unida é matéria importante na Polícia Militar, desde do aluno soldado ao coronel mais antigo necessita desta disciplina na carreira castrense.

REFERENCIAS

AUGUSTO, Juverson de Oliveira – Cap PMGO; ALVES, José Rivaldo Marinho, Cap PMGO – **Normatização da Ordem Unida a Pé Desarmado e Armado de Fuzil na PMGO**. Goiânia: APM /CAO, 1997. Monografia. Mimeo.

Construtora Barbosa Mello. Gestão Saúde e Segurança Ocupacional . Belo Horizonte ,MG: 2012.

GOIÁS, lei nº 8.033, de 02 dezembro de 1975. **Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás e dá outras providências.** Palácio do Governo do Estado de Goiás, Goiânia, 2 dez,1975.

GONCALVES, Romeu José, Cap. PMGO – **Ordem Unida da PMGO Proposta.** Goiania: APM / CAO, 1991. Monografia. Mimeo.

Junior, Especialista em Ordem Unida. Atualizado em 07 /05 /2009, disponível em< <https://especialidades.wordpress.com/2009/05/07/ordem-unida/>,< pag 3. Blog em “wordpress.acesso” em 13/02/2018.

ROMANOWSKI, Richard Felix, Cap PMGO – **Manual de Ordem Unida – A Pé.** Goiânia: APM /CAO, 1992. Monografia. Mimeo.

SALGADO, Carlos Augusto Pires – Cap PMGO; NETTO, José Camilo de Oliveira – **Cap PMGO - Normatização da Ordem Unida a Pé, Desarmado, Armado de Espada, Fuzil, Pistola e Revolver na PMGO.** Goiania: APM / CAO, 2011. Monografia. Mimeo.

_____, **Manual de Campanha – Ordem Unida do Exército Brasileiro. C 22-5.** 3.Ed. Rio de Janeiro:2000;Ministério do Exército.

_____, **Manual de Campanha – Marinha do Brasil. CGCFN 1001.** 1.Ed. Rio de Janeiro:2010; COMANDO-GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS.

_____, **Manual de Campanha – Exercício Para a Infantaria. C 7-5.** 1.Ed.1980;Ministério do Exército.

Manual de Especialidades do Clube de Desbravadores. 1ª Parte. 2ª Edição,1995.

_____, **Regulamento de Continência, Honra e Sinais de Respeito das Forças Armadas – R 2.** Ed. Rio de Janeiro:1997; Ministério do Exército.

_____, **Procedimento Operacional Padrão. POP.3** Ed. Goiás: 2014. Polícia Militar de Goiás.

_____, **Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército - Valores, Deveres e Ética Militares. VM- 10 .** 1 Ed. Brasília, DF: 2002; Ministério do Exército.